COMPLICAÇÕES DA DIABETES GESTACIONAL PARA A PARTURIENTE

COMPLICATIONS OF GESTATIONAL DIABETES FOR PREGNANT WOMEN

Gláucia Nunes Fialho[1]; Wanderson Alves Ribeiro[2]; Enimar de Paula[3]; Gabriel Nivaldo Brito Constantino[4]

Autor correspondente: Wanderson Alves Ribeiro. Enfermeiro. Mestre e Doutorando pelo Programa Acadêmico em Ciências doCuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e Pós-graduação da UNIG. E-mail: nursing_war@hotmail.com

7. Enfermeira. Pós-graduanda em Enfermagem em Obstetrícia pela Universidade Iguaçu. E-mail: enf.glauciafialho@gmail.com

8. Enfermeiro. Mestre e Doutorando pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF, Niterói/RJ. Pós-Graduado em Alta Complexidade com ênfase em CTI (UNIGRANRIO); Saúde da Família (UNIRIO); Informática em Saúde (UNIFESP); Nefrologia Multidisciplinar (UFMA); Pediatria e Neonatologia (FAVENI); Enfermagem em Oncologia (IBRA); Gestão de Redes de Atenção à Saúde (FIOCRUZ); Enfermagem em Estomaterapia (UERJ). Docente do Curso de Graduação em enfermagem e Pós-graduação em Enfermagem em Obstetrícia; CTI e Emergência; Neonatologia e Pediatria da Universidade Iguaçu; Docente na Pós-graduação em Estomaterapia da UERJ; Docente do Curso de Pós-graduação da Faculdade Bezerra de Araújo. E-mail: nursing_war@hotmail.com

9. Enfermeiro. Mestre em Saúde Materno-Infantil Faculdade de Medicina - Universidade Federal Fluminense – UFF. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da UNIG. Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem em Obstetrícia da Universidade Iguaçu. E-mail: enimar.obst@hotmail.com.

10. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Iguaçu. E-mail: gnbconstantino@gmail.com; Lattes: https://lattes.cnpq.br/6012963939507446; Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9129-1776.

RESUMO

A diabetes gestacional é uma problemática que vem aumentando nos dias atuais; a mesma pode ocorrer principalmente em pessoas com fatores de risco pregressos como a obesidade, histórico familiar e sedentarismo. Devido ao seu aumento faz-se necessário estudos e ações de saúde que possam contribuir na diminuição dos casos e em situações em que ocorra a diabetes gestacional realizar seu controle afim de diminuir suas complicações não só para a gestante mas também para o bebê. Conhecer suas complicações auxilia na prevenção, assim como ajuda no autocuidado visto que o profissional conseguirá passar todo o seu conhecimento de forma que a paciente compreenda e possa promover seu autocuidado.

Palavras-Chave: Cuidado Pré-Natal. Diabetes Gestacional. Enfermagem.

ABSTRACT

Gestational diabetes is a problem that is increasing nowadays; the same can occur mainly in people with previous risk factors such as obesity, family history and physical inactivity. Due to its increase, studies and health actions are necessary that can contribute to the reduction of cases and in situations where gestational diabetes occurs to carry out its control in order to reduce its complications not only for the pregnant woman but also for the baby. Knowing its complications helps in prevention, as well as helps in self-care, since the professional will be able to pass on all their knowledge so that the patient understands and can promote her self-care.

Keyword: Diabetes Gestational. Nursing. Prenatal Care.

INTRODUÇÃO

A glicose garante energia para o organismo, sendo a mesma regulada pelo hormônio da insulina. Quando ocorre a má absorção ou produção deste hormônio, é gerado no organismo a doença chamada Diabetes Mellitus(DM). A insulina age no organismo quebrando as moléculas de glicose afim de transforma-la em energia para a manutenção das células do organismo. Com a deficiência de insulina os níveis glicêmicos são elevados podendo ocasionar complicações no coração, artérias, olhos, rins, nervos e pode até mesmo levar a morte.[1]

Atualmente a DM vem acometendo milhões de pessoas em todo mundo, cerca de 415 milhões de adultos possuem a mesma. Quando falamos em óbitos, o maior índice provem da população feminina. Caracterizando dessa forma um problema de saúde pública, visto que vem sofrendo considerável aumento no decorrer dos anos.[2]

Esse aumento é justificado pelo grande índice de obesidade. Levando em conta que o maior índice advém da população feminina faz-se necessário destacar a parte dessa população que se encontra gestante.[3] A hiperglicemia na gestação tem tido grande aumento, sendo presente em 15,8% das gestações de nascidos vivo em 2019. Constatando assim um grande desafio pra saúde, visto que desta forma aumentam os custos do tratamento e risco de complicações materna e fetal.[4]

A DM gestacional é explicada pelo aumento de hormônios contrarreguladores de insulina que o corpo sofre na gravidez. O principal hormônio relacionado durante a gravidez é o lactogênico placentário e outros como cortisol, estrogênio, progesterona e prolactina, que também são hiperglicemiantes, e contribuem para alteração do metabolismo de glicose materna.[5]

Quando falamos em diabetes gestacional podemos afirmar sendo aquela que ocorre no período da gestação onde as taxas de glicemia ficam acima do normal, mas ao mesmo tempo abaixo do valor considerado diabetes tipo 2. A diabetes gestacional afeta entre 2 e 4% de todas as gestantes, aumentando assim o risco de desenvolvimento posterior de diabetes para a mãe e o bebê.[1]

Alguns fatores de risco contribuem para o acometimento pela diabetes gestacional, podemos destacar entre eles: Sobrepeso ou obesidade, hipertensão arterial ou pré-eclâmpsia, idade igual ou superior a 35 anos, história familiar de diabetes em parentes de primeiro grau, malformações, síndrome do ovário policístico, estatura materna inferior a 1,5 metro, antecedentes obstétricos de macrossomia, morte fetal ou neonatal.[5] Sendo de suma importância o controle do peso durante a gestação.

A complicações da DM estão entre as principais causas de morte na maioria dos países; tendo maior prevalência na população feminina, como já citamos. Esse aumento também teve reflexo na população

gestante, onde se deu devido: Reflexo do crescimento populacional, do aumento da idade materna, da falta de atividade física e, principalmente, do aumento da prevalência de obesidade.[6]

A DM gestacional não controlada pode acarretar complicações para a gestante, sendo elas: Cesarianas, pré-eclâmpsia, risco de desenvolvimento de DM pós-parto, malformações congênitas e abortamento no primeiro trimestre de gestação. Para o feto, o mesmo pode evoluir para a prematuridade, macrossomia (crescimento fetal excessivo), distócia de ombro, hipoglicemia e morte perinatal.[5]

A prevalência de hiperglicemia na gestação tem apresentado constante elevação nas últimas décadas, atingindo 15,8% das gestações de nascidos vivos em 2019.[4] O aumento nos casos de diabetes gestacional está relacionado ao aumento de casos de morte neonatal, desta forma aumentando os custos da saúde.[3] Sendo assim um grande problema de saúde pública, visto que gera morte e custo as unidades de saúde que muitas das vezes já se encontra precarizada financeiramente. Prevenir esse agravo contribuiria tanto para a população como aqueles responsáveis pela administração financeira do hospital.

Um estudo realizado com 17 gestantes com DMG as principais complicações foram: DM2 (50%), aborto espontâneo (38,80%), hipertensão arterial (27,70%), infecções e partos pré-termos (16,60%). Destacam-se, dor em baixo ventre (10,07%), doença hipertensiva específica da gravidez (4,32%), leucorreia (4,32%), cefaleia (3,60%), infecção do trato urinário (3,60%) e dispneia (3,60%). [5]

A hiperglicemia na gestação e pós gestação é considerada um problema nos dias atuais. Devendo ser considerado seu diagnóstico como prioridade mundial de saúde. A DM gestacional é considerada uma gravidez de alto risco devido as elevadas taxas de morbidade perinatal, desta forma caracteriza-se como um problema de saúde pública de alta magnitude.[2]

Diante destes dados faz-se necessário estudarmos temas como a diabetes gestacional que vem se tornando cada vez mais importante devido ao crescimento dos casos. Para provermos um atendimento de qualidade faz-se necessário estudar e estar em constante aprendizado. A diabetes gestacional é uma realidade na qual nos move a questionar seu elevado aumento, quais condutas cabíveis pelo enfermeiro são necessárias para minimiza-la. Durante todo o cuidado pré-natal, parto e pós parto aprender tal tema será de suma importância afim de que se obtenha expertise na temática e dessa forma trazer esclarecimentos à gestante contribuindo para o auto cuidado.

Capacitar os profissionais de saúde independente de qual nível de atendimento se encontra possui grande importância, afim que sejam qualificados para identificar os riscos e atender de forma correta o mais rápido possível. O despreparo reflete a falta de responsabilidade e compromisso dos profissionais.[2] O enfermeiro deve orientar quanto a doença, seus sintomas, assim como orientar em relação a hábitos saudáveis e exercícios físicos, incentivando sempre o autocuidado e sanando suas dúvidas. Sendo de grande importância seu acompanhamento no pré-natal.[5]

Entender a diabetes gestacional é de grande relevância para o enfermeiro obstetra, visto que no atendimento pré-natal será importante colocar em prática todo o conhecimento a cerca desse assunto. Durante o pré-natal o enfermeiro obstetra solicitará e analisará os exames laboratoriais, podendo assim identificar possíveis alterações nos níveis glicêmicos, desta forma se baseando em conhecimentos técnicos

científicos prestar o melhor atendimento e cuidado a gestantes em riscos, tornando assim a gestação mais segura e saudável.

Em alguns casos o primeiro contato da gestante com possível quadro de diabetes gestacional será com o enfermeiro generalista, este que precisará assumir um cuidado livre de imperícias. Sendo obstetra ou não é importante salientar que a diabetes gestacional é uma condição de importância para todos da saúde, garantindo assim um tratamento correto seja na maternidade ou em locais que contam com a ausência de obstetras, sendo desta forma de importância multiprofissional.

Tal conhecimento deve-se começar durante a graduação, onde os profissionais são preparados e moldados para o atendimento frente ao público, estabelecendo assim um conhecimento iniciando na base. Ensinar a graduação é contribuir para a formação daqueles que serão futuros profissionais que poderão ter como pacientes gestantes com diabetes, desta forma com o conhecimento prévio o atendimento terá grandes chances de ser o mais assertivo.

O estudo em questão, tem como objetivo descrever os impactos da diabete gestacional para a parturiente.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão da literatura com levantamento bibliográfico descritivo de periódicos de enfermagem. Foram utilizadas 6 etapas, que referem a revisão integrativa da literatura como a construção de uma análise que contribui para discurssões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como auxilia na realização de futuros estudos. Este método de pesquisa possui como propósito inicial obter um amplo e profundo intendimento sobre determinada temática baseando-se em estudos anteriores.[7]

A coleta de dados foi realizada por meio de busca eletrônica nas seguintes bases de dados: LILACS(Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde)**,** MDLINE(Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), BDENF(Base de Dados de Enfermagem) e Google acadêmico.

Foram analisadas publicações acerca da temática no período de 2018 à 2022, recorte temporal esse escolhido com o objetivo de contemplar publicações recentes acerca da temática aqui abordada. Desta forma foram analisados artigos dos últimos 5 anos. Visando desta forma elucidar e discutir as complicações da diabetes gestacional na atualidade, assim como as devidas práticas de enfermagem.

Desta forma utilizamos a pergunta de pesquisa “Quais as complicações da diabetes gestacional ao decorrer do processo gestar-parir e quais condutas devem ser tomadas pela enfermagem frente a essa problemática”. O principal objetivo da pesquisa é destacar as complicações da diabetes gestacional assim como os cuidados prestados pela enfermagem frente à esse problema.

Para a localização dos estudos relevantes, que respondessem à pergunta de pesquisa, utilizaram-se de descritores indexados como:Enfermagem; Diabetes gestacional e Cuidado pré-natal. Os descritores foram obtidos a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Os descritores(DeCS) foram combinados com o operador booleano "AND" e os critérios utilizados para a inclusão foram: estudos que abordem a temática de diabetes gestacional, publicações com enfoque na área da enfermagem, estudos disponíveis gratuitamente na língua portuguesa.

As publicações encontradas através da busca foram avaliados de acordo com o título e resumo, logo após as publicações restantes que não foram excluídas foram pré-selecionadas, lidas em sua totalidade e analisadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do processo de busca foram encontrados 7 artigos, dos quais compõe o presente estudo. O quadro 1 destaca a quantidade de trabalhos encontrados nas bases de dados durante a pesquisa juntamente com a quantidade selecionada, enquanto o quadro 2 consistirá em uma Tabela Sinóptica a qual abordará as informações acerca dos estudos utilizados para a formação deste. Foram lidos previamente seus títulos com o intuito de obter uma pré seleção, após realizar essa pré seleção foram lidos os resumos e por fim incluídos apenas os artigos que abordassem a temática levando em consideração os fatores de inclusão e exclusão aqui já citado. Já segundo quadro que representa a síntese dos documentos incluídos.

Quadro 1: Apresentação dos descritores em biade para seleção dos estudos.

Base de dados	**BDENF**		**LILACS**		**MEDLINE**		**Google acadêmico**	
Descritores	Selecionados	Excluídos	Selecionados	Excluídos	Selecionados	Excluídos	Selecionados	Excluídos
Enfermagem and diabetes gestacional	01	03	00	00	00	00	06	54
Enfermagem and cuidado pré-natal	00	152	00	142	00	04	-	
Diabetes gestacional and cuidado pré-natal	00	04	00	08	00	02	-	
Total de artigos utilizados	01		00		00		06	

Produção dos autores (2023)

Tabela 01: Organização dos títulos selecionados

Título	Autores	Ano	Base de dados	Tipo de estudo	Objetivo	Principais resultados
DIABETES MELLITUS GESTACIONAL – REVISÃO DA LITERATURA	Veridiana SALVADORI, Danielle Pereira SILVA	2022	Google acadêmico	Revisão narrativa da literature	Demonstrar as correlações maternas e fetais e a importância da identificação precoce e acompanhamento do DMG.	O rastreamento e o diagnóstico da DGM são essenciais não só para prevenir complicações gestacionais,mas também para a manutenção da saúde e qualidade de vida da paciente. o adequado conhecimento das medidas medicamentosas e não medicamentosas possibilita alcançar a normalidade dos níveis glicêmicos materno e, consequentemente, reduz a incidência dos efeitos adversos ao binômio materno-fetal, porém a prevenção é o melhor caminho
Atenção à gestante com Diabetes Mellitus gestacional e a atuação do enfermeiro: revisão de literature	Thaynara Ribeiro Neves	2022	Google acadêmico	Estudo qualitativo, do tipo revisão narrativa da literatura	Analisar as produções científicas sobre a atuação do profissional enfermeiro na assistência à gestante com Diabetes Mellitus Gestacional	
Assistência de enfermagem no pré-natal em pacientes com diabetes gestacional: uma revisão de literatura	CORDEIRO, R. M.; NOGUEIRA, T. D. F.; SANTOS, R. D. C	2022	Google acadêmico	revisão da literatura	Descrever a assistência de enfermagem durante a realização do pré-natal em pacientes com Diabetes Gestacional	A assistência prestada pelo enfermeiro para mulheres com o diagnóstico de Diabetes Mellitus no momento da gestação, é extremamente ampla e envolve diversos tipos de cuidados, iniciando-se desde o momento da identificação da patologia, passando por toda um

						monitoramento criterioso econtínuo, por cuidados básicos e práticas da enfermagem, pela aplicação da sistematização da assistência de enfermagem e muitos outros fatores.Palavras-chave: Diabetes Gestacional. Enfermagem. Pré-natal.
Assistência de enfermagem a paciente com diabetes mellitus gestacional: uma revisão de literatura	Shimoe CB, Alves EFP, MenegatJR, Vieira JP, Ferreira KP, Charlo PB	2021	Google acadêmico	Revisão integrativa de literatura,	Analisar as evidências na literatura sobre a assistência de enfermagem na Atenção Básica a paciente que apresentaram o Diabetes Mellitus Gestacional.	Conclui-se que o manejo em pacientes com diabetes mellitus gestacional na Atenção Básica torna-se extremamente relevante para a diminuição das complicações materno-fetais como também na diminuição da incidência da progressão para a diabetes tipo 2
Diabetes Mellitus Gestacional: uma revisão narrativa	Ana Carolina Valadão Oliveira, Otávio Benedito Rodrigues Guerra da Silva, Lucas Barandas Souza, Bárbara Bertolino Ravagnani, Luana Carolina Rodrigues Guimarães, Isabela Barandas Souza, Paula Ananda Chacon Inês.	2021	Google acadêmico	Revisão bibliográfica	Aspectos recentes relacionados a prevalência, rastreamento, prevenção e tratamento da referida patologia	
COMPLICAÇÕES E DOENÇAS PRÉ-EXISTENTES EM GESTANTES COM DIABETES MELLITUS	Isadora Salani de Queiroz1, Daniela Comelis Bertolin2, Alexandre Lins Werneck3	2019	BDENF	estudo quantitativo, analítico, transversal	Descrever as principais complicações e doenças pré-existentes em gestantes com Diabetes Mellitus Gestacional	Observou-se que as principais complicações na amostra de gestantes com Diabetes MellitusGestacional são dor em baixo ventre, doença hipertensiva específica da gravidez, leucorreia, cefaleia,

						infecção do trato urinário e dispneia
CUIDADOS DE ENFERMAGEM A CLIENTES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA	ALESSANDRA ALMEIDA OLIVEIRA DA SILVA	2018	Google acadêmico	Revisão integrativa da literatura	analisar na literatura evidências disponíveis sobre os cuidados de enfermagem às gestantes com diabetes mellitus gestacional.	Ressaltaram-se os cuidados: Aferição da pressão arterial, avaliação da altura uterina, ausculta de batimentos cardiofetais, dosagem de glicemia capilar e orientações às gestantes. Detectou-se a necessidade de melhor capacitação dos enfermeiros para o cumprimento dos cuidados dispensados as gestantes.

Produção dos autores (2023)

Podemos destacar que a quantidade de estudos encontrados acerca da temática aqui abordada foi supreendentemente baixa visto que o assunto é de suma importância para os dias atuais, não somente para a enfermagem obstétrica, mas também para a enfermagem no geral.

Diagnóstico precoce

Há consenso dos autores sobre a importância do diagnóstico precoce como fator contribuinte para desfechos favoráveis tanto pra gestante como para o feto.

Faz-se necessário o rastreio e diagnóstico o mais rápido possível durante o pré-natal visto que a DMG pode gerar complicações durante a gestação e parto. Recomenda-se no mínimo 6 consultas pré-natais, e no caso de gestantes com DMG a mesma irá passar também pelo pré-natal de alto risco.[8] É de grande valia durante o acompanhamento pré-natal que o enfermeiro trace um plano juntamente com a gestante, acolhendo a mesma, oferecendo escuta ativa, demonstrando empatia focalizando na busca para resolver o problema.[8-9] O rastreio deverá ser realizado em todas as gestantes durante o período do pré-natal.

Os estudos encontrados destacam a importância da realização dos exames que identificam a DMG, são eles: hemoglobina glicada (hba1c), teste oral de tolerância a glicose (TOTG) entre a 26 a 28 semanas. Deve ser considerado o diagnóstico de DMG nas gestantes com glicemia plasmática em jejum de 92 a 125 mg/dL em qualquer momento da gestação. Importante se atentar a realização do TOTG a partir da 24º semana afim de observar não somente a glicose em jejum, mas também como o organismo irá reagir após uma grande ingestão de glicose.[9-10-11]

Complicações materno-fetais

Algumas das consequências ao feto que podemos citar são: Macrossomia fetal, hipoglicemia neonatal, diabetes, obesidade na vida adulta, malformações congênitas, sofrimento fetal, desordens metabólicas, policitemia, hiperbilirrubemia, parto prematuro[9-12-13]Dificuldade respiratória, morte fetal.[8-10]

No que diz respeito à gestante temos como complicações: Pré-eclâmpsia, eclâmpsia, distocia de ombro.[8]Cesariana e risco de DM pós parto.[9-10-11-12]Deslocamento prematuro da placenta, hemorragia pós parto.[11] DM pós parto, aborto espontâneo, hipertensão arterial, dor em baixo ventre, doença hipertensiva específica da gravidez, leucorreia, infecção do trato urinário e dispneia.[2] Durante a gestação alguns sintomas de hiperglicemia podem surgir, como: poliúria, polidpsia, polifagia, ganho excessivo de peso.[9]

Importante destacar que a cesárea se encontra como complicação devido ao fato de elevar as chances de complicação devido à cirurgia, podendo ocorrer hemorragia e infecções puerperais.[2]

Cuidados de enfermagem

Foi unânime dentre os artigos selecionados o fato da DMG ser um caso de saúde pública, visto que se trata de uma condição que torna o pré-natal de alto risco, exigindo assim uma maior atenção dos profissionais de enfermagem. A importância de capacitar os profissionais de enfermagem foi grande destaque nos artigos selecionados. Capacitar o enfermeiro contribui para um atendimento livre de erros, ajuda na percepção e detecção de fatores de risco, e evita consequências negativas para gestante e feto. A enfermagem deve se manter atualizada e capacitada para orientar, planejar e executar cuidados junto a gestante, contribuindo e incentivando o autocuidado; desta forma aumentando as chances de uma maior adesão ao tratamento. Podemos destacar as práticas de educação em saúde como grande facilitador do autocuidado e maior adesão.[2-8-9-11-13]

Dentro desse cenário o profissional de enfermagem deverá incentivar a alimentação saudável assim como a prática de atividades físicas; atrelando o cuidado juntamente a equipe multiprofissional.[8-10] O enfermeiro atuará buscando detectar de forma precoce casos de DMG afim que tenha maior êxito em seu tratamento, deverá se atentar principalmente aos fatores de risco, fatores sociais e na solicitação dos exames em tempo oportuno. Alguns dos estudos selecionados destacou alguns desses fatores de risco para o desenvolvimento da DMG, desses podemos destacar: Sobrepeso e obesidade, histórico familiar, ganho excessivo de peso durante a gestação, polidrâmnio, antecedentes de aborto ou natimortos, síndrome do ovário policístico, hipertensão e ou pré eclâmpsia, idade materna elevada.[9-10-11-12]

CONCLUSÃO

Ao final deste estudo foi possível observar a importância do enfermeiro frente ao cuidado das gestantes, principalmente no que se refere a DMG. O pré-natal mostrou-se de grande valia na prevenção de complicações provenientes da DMG, visto que durante o atendimento pré-natal que ocorre o rastreio e diagnóstico dessa condição. Baseado nos estudos lidos é possível afirmar que um pré-natal realizado de

forma eficaz contribui para a diminuição de complicações materno-fetais. Desta forma o enfermeiro assume papel importante, sendo necessário o mesmo se atentar em manter-se atualizado e capacitado para atender as gestantes, focando sempre no diagnóstico precoce através dos exames laboratoriais realizados em tempo oportuno.

Foi evidenciado um grande número de consequências materno e fetais, complicações essas que podem levar ao óbito. Constitui um grande problema de saúde pública e devido seu risco as gestantes que possuem DMG são encaminhadas para o pré-natal de alto risco.

Através desse estudo espera-se que outros estudos sejam realizados visto que mesmo sendo um tema de grande relevância a quantidade de trabalhos não se mostrou numerosa. Estudar e se qualificar como citado por diversos artigos aqui comentados, é de suma importância no que se diz respeito a prevenção de gravidades e atendimento qualificado.

Compreender a DMG se mostrou importante não somente ao profissional que trabalha na atenção básica, mesmo sendo a porta de entrada e onde ocorre o rastreio oportuno; profissionais de outras redes de atenção devem manter-se capacitados caso recebam pacientes com DMG. Profissionais esses que não se limitam apenas a enfermagem mas sim a todos os profissionais da área da saúde, visto que o atendimento no caso da DMG é multiprofissional.

REFERÊNCIAS

1. *BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE.* ***Diabetes (diabetes mellitus).*** *Disponível em https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes Acesso em: 26/10/2022*
2. *Queiroz, I. S. D., Bertolin, D. C., & Werneck, A. L.* ***Complicações e doenças pré-existentes em gestantes com diabetes mellitus.*** *Rev. enferm. UFPE on line, 1202-1207. (2019). Disponível em:https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238773/32113. Acesso em: 12/10/2022*
3. *Pereira, T. G.* ***Near miss neonatal no Brasil: fatores associados e repercussões no aleitamento materno exclusivo (Doctoral dissertation).*** *(2020). Disponível em https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/09/1284565/theonas_pereira_iff_dout_2020.pdf Acesso em: 12/10/2022*
4. *Camargo, S. F., Lima Neto, J. D. C., Camargo, J. D. D. A. S., & Cornetta, M. D. C. D. M.* ***Parto a termo precoce em mulheres com gestação complicada por diabetes e hipoglicemia neonatal.*** *Saude e pesqui.(Impr.), 645-652. (2020). Disponível em https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/8208/6387 Acesso em: 12/10/2022*
5. *de Fátima Mariano, T., da Silva, R. D., Carneiro, H. F. P., Shiraishi, F. G., de Oliveira Florentino, A., de Godoi Montes, L., ... & Cyrino, C. M. S****. A atuação do enfermeiro no cuidado à gestante com diagnóstico de diabetes gestacional.*** *Global Academic Nursing Journal, 2(Spe. 1), e97-e97. 2021 Disponível em https://www.globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/177/199 Acesso em: 17/10/2022*
6. *FEBRAS.* ***RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL NO BRASIL.*** *FEMINA;47(11): 786-962019 Disponível em https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/FEMINAZ11ZV3.pdf Acesso em: 17/10/2022*
7. *Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. D. C. P., & Galvão, C. M.* ***Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.*** *Texto & contexto-enfermagem, 17, 758-764. (2008). Disponível em http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf Acesso em: 10/12/2022*
8. *Cordeiro, R. M., Nogueira, T. D. F., & dos Santos, R. D. C.* ***Assistência de enfermagem no pré-natal em pacientes com diabetes gestacional: uma revisão de literatura.*** *Revista da Faculdade Supremo Redentor, 74-91. (2022). Disponível em: https://revista.facsur.net.br/index.php/rf/article/view/9. Acesso em:16/10/2023*
9. *Neves, T. R.* ***Atenção à gestante com Diabetes Mellitus gestacional e a atuação do enfermeiro: revisão de literatura****(2022). Disponível*

em:.https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/5567/1/TCC%20Thaynara%20Ribeiro%20Neves%20PDF.pdf Acesso em:16/10/2023

10. Oliveira, A. C. V., da Silva, O. B. R. G., Souza, L. B., Ravagnani, B. B., Guimarães, L. C. R., Souza, I. B., & Inês, P. A. C. **Diabetes Mellitus Gestacional: uma revisão narrativa**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 13(5), e7080-e7080(2021). Disponível em:https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7080/4601 Acesso em:16/10/2023
11. Shimoe, C. B., Vieira, J. P., de Pontes Alves, E. F., Menegat, J. R., Ferreira, K. P., & Charlo, P. B. **Assistência de enfermagem a paciente com diabetes mellitus gestacional: uma revisão de literatura**. Global Academic Nursing Journal, 2(Sup. 4), e208-e208. (2021). Disponível em:https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/283/425Acesso em:16/10/2023
12. SALVADORI, V., & Silva, D. P. **DIABETES MELLITUS GESTACIONAL–REVISÃO DA LITERATURA. REVISTA SAÚDE MULTIDISCIPLINAR**, 11(1) (2022).Disponível em:.http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/375/216 Acesso em:16/10/2023
13. Silva, A. A. O. D. **Cuidados de enfermagem a clientes com diabetes mellitus gestacional: revisão integrativa**. (2018). Disponível em: https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/23749/1/CuidadosEnfermagemClientes.pdfAcesso em:16/10/2023